

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Daniel Edmundo Chacon Rodriguez

Palavras-chave: Educação. Filosofia. Justiça.

No livro I da República de Platão uma questão importante é colocada que pode nos guiar nesse ensaio. Trasímaco afirma que a justiça é a conveniência do mais forte, Sócrates tenta levar a afirmação ao pé da letra e o questiona se então Polidamas, atleta vencedor dos Jogos Olímpicos de 480 a.C., por ser o mais forte seria quem haveria de lidar com as leis. Trasímaco responde irritado que claro que não era essa sua afirmação, que na verdade a justiça sempre foi feita pelos mais fortes e eles a moldaram conforme seu interesse. Passado tanto tempo desde a morte de Platão é difícil não dar razão a afirmação de Trasímaco. De fato, parece que a justiça protege quem tem poder, quem tem dinheiro, e os ajuda a perpetuar seu poder. Muitos apontam que a grande saída para desigualdade social é a educação, afirmação que gostaria de acreditar, entendo que a mesma afirmação feita pelo sofista Trasímaco pode ser colocada para a educação. O modelo da educação brasileira, de fato, não é feito por quem necessita dela, pelos professores e pelos alunos, mas é imposta de cima para baixo, é feita conforme a conveniência do mais forte.

Referências:

PLATÃO. A República. São Paulo, Editora nova cultural ltda., 1997.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo : Companhia das letras, 2006.

FOULCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 2000.